

# Chang Dai Chien

e o jardim das oito virtudes



## CHANG DAI CHIEN E O JARDIM DAS OITO VIRTUDES

Uma história inspirada em fatos reais, escrita e ilustrada coletivamente por alunos da Escola Municipal Prof.<sup>a</sup> Heliana Mafra Machado de Castro, 5ºs anos A e B, com a orientação da professora Adriana Grillo.

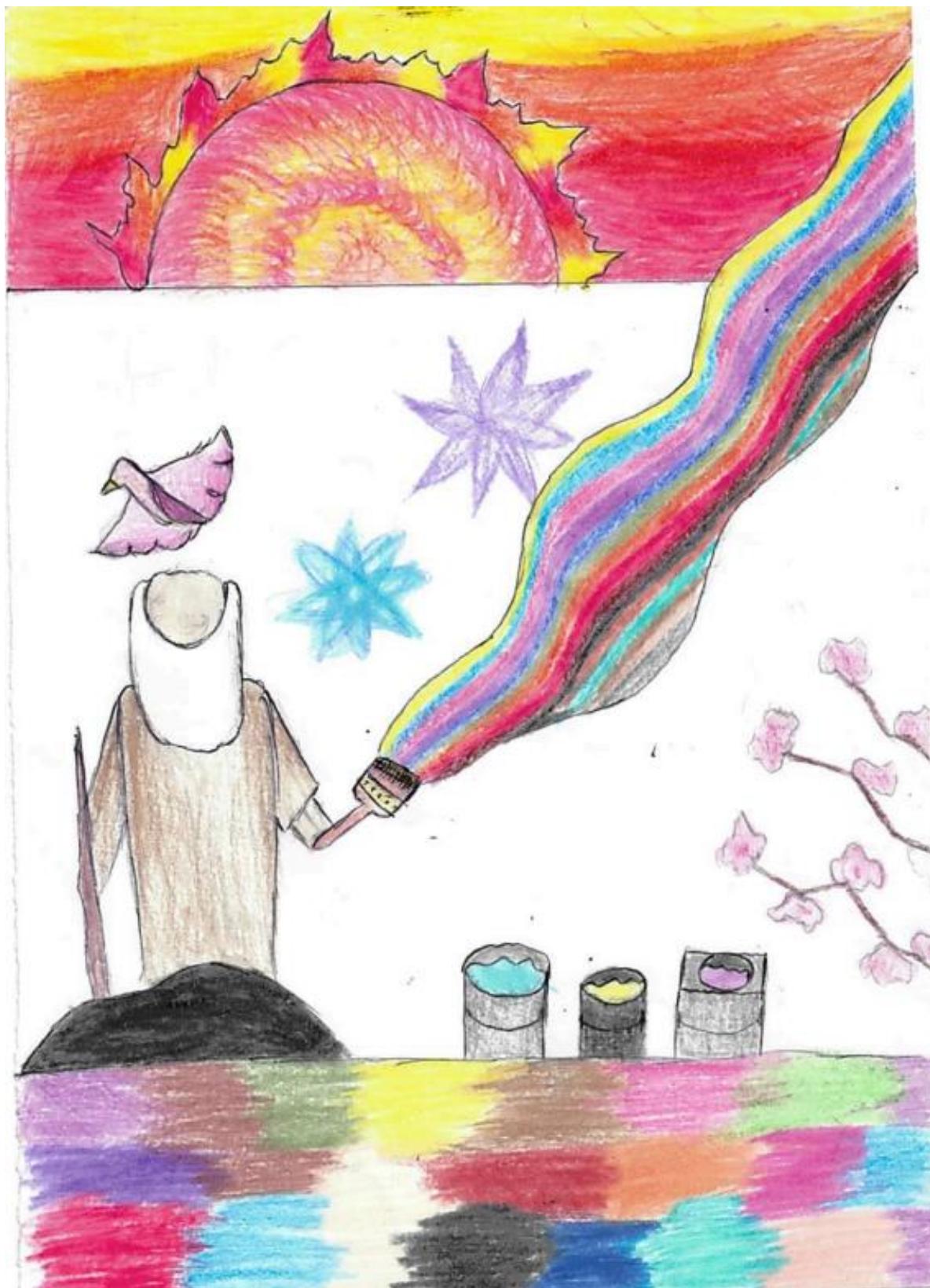
1. O Pintor que Sonhava em Cores
2. A Chegada ao Brasil
3. O Jardim das Oito Virtudes
4. O Jardim que Virou Lago
5. O Esquecimento
6. A Retomada das Cores
7. As Cores Renascem



## O Pintor que Sonhava em Cores

Era uma vez um artista chamado Chang Dai Chien, um pintor chinês muito famoso, conhecido no mundo todo como "o Picasso da China".

Ele via cores onde ninguém via, e com seu pincel, criava pontes entre o Oriente e o Ocidente.



## A Chegada ao Brasil

Um dia, Chang decidiu viajar para muito longe. O vento o trouxe até o Brasil, e ele se apaixonou por um lugar cheio de verde e montanhas: Taiaçupeba, em Mogi das Cruzes.

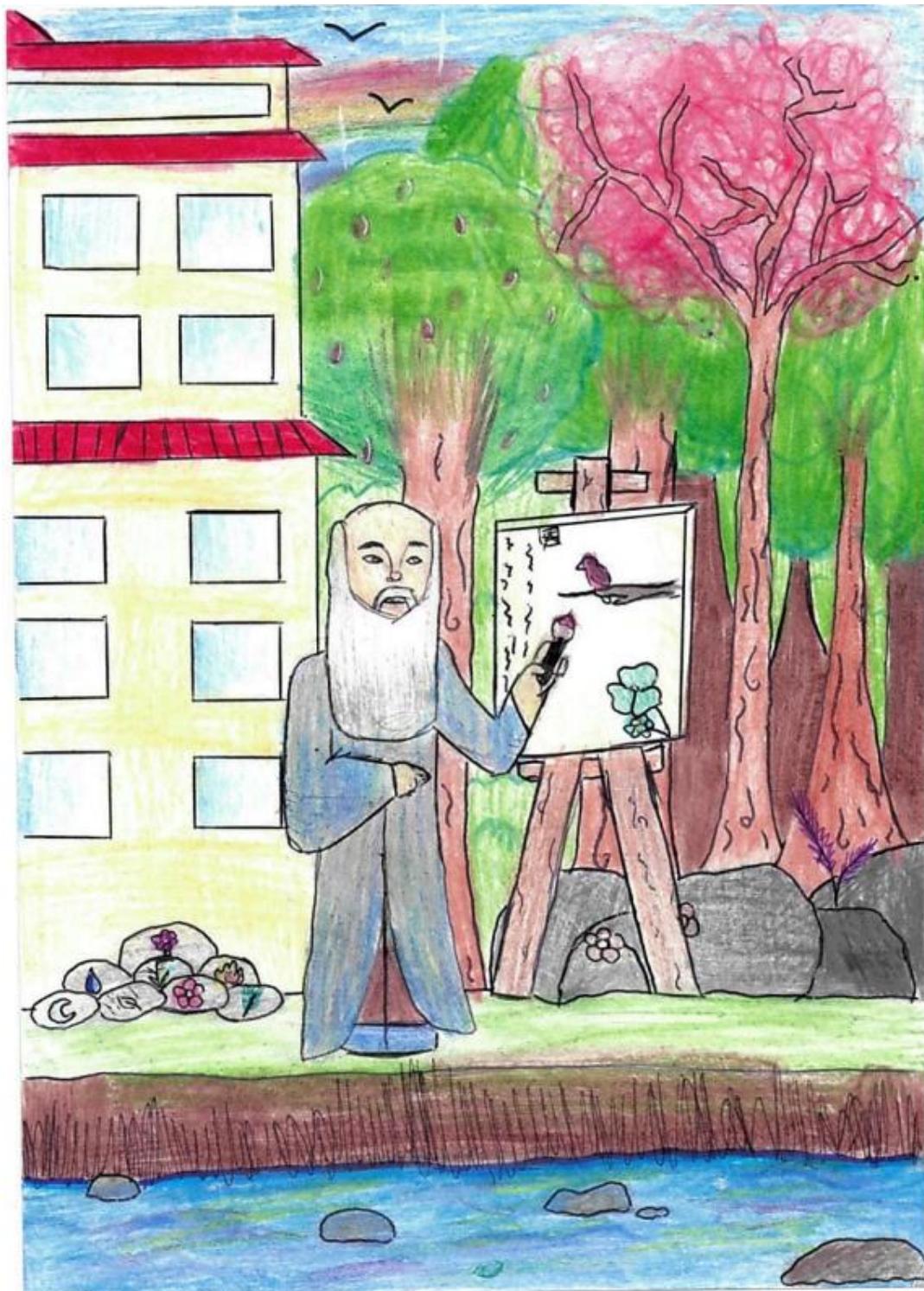
Ali, encontrou paz, natureza e o espaço perfeito para pintar e sonhar.



## O Jardim das Oito Virtudes

Em Taiaçupeba, Chang construiu um lugar mágico: o Jardim das Oito Virtudes. Era um jardim de paz e sabedoria, com oito espaços especiais que representavam valores como: Bondade, Paciência, Pureza, Coragem, Sabedoria, Generosidade, Respeito, Harmonia

As flores, as pedras, as fontes e até o vento pareciam conversar com quem passava por lá.



## O Jardim que Virou Lago

Mas um dia, veio uma grande obra: a Represa de Taiaçupeba. A água subiu, subiu... e o Jardim das Oito Virtudes desapareceu debaixo das águas.

Chang ficou triste. Seu jardim virou lembrança. Ele deixou o Brasil, levando em seu coração as cores daquele lugar.



## O Esquecimento

Mesmo tendo sido um artista tão importante, Mogi das Cruzes quase esqueceu de Chang. As pessoas passavam por Taiaçupeba sem saber que ali viveu um mestre da arte mundial.



## A Retomada das Cores

Muitos anos depois, um novo artista chamado Fabiano Spike decidiu resgatar a história de Chang. Ele virou o "Guardião dos Jardins das Oito Virtudes" e criou uma estátua de concreto com 4 metros de altura: "Chang Dai Chien no Brasil"

Agora, Chang voltou a sorrir para Taiaçupeba, mesmo que de pedra, lembrando a todos que a arte nunca morre, apenas muda de forma.



## As Cores Renascem

Hoje, reportagens e documentários como "Da Cor e da Tinta" e "Chang, a Retomada" contam sua história para o mundo.

E quem visita Taiaçupeba pode sentir, entre o vento e as flores, o espírito do pintor que uniu dois mundos com o poder da arte.

Chang Dai Chien nos ensinou que: "Mesmo quando as cores desaparecem, elas sempre encontram um jeito de voltar."



## **CRÉDITOS FINAIS**

**Ilustrações:**

**Capa e folha 1 - Sophia De Souza Veiga - 5ºA**

**Capítulo 1 - Jhenyfer Dias Andrade - 5ºA**

**Capítulo 2 - Ana Clara Ferreira Rodrigues - 5ºA**

**Capítulo 3 - Livia Mika Sasaki Aguiar - 5ºA**

**Capítulo 4 - Stefany Dias Andrade - 5ºA**

**Capítulo 5 - Felipe Rafael Santos Do Nascimento - 5ºB**

**Capítulo 6 - Ruth Dos Anjos Dias - 5ºB**

**Capítulo 7 - Sophia De Souza Veiga - 5ºA (Releitura da Obra "Lotus" - 1948)**